

PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:				
Curso: Bacharelado em Enfermagem				
Disciplina: Assistência de Enfermagem nas Doenças Infectocontagiosas			Código: SAU55	
Professor: Maria Luísa de Carvalho Correia		E-mail: maria.correia@fase.edu.br		
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	CH Estágio: ----	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s): -				
Período: VI		Ano: 2018.1		

2. EMENTA:
Estudo das principais doenças infecciosas como tuberculose, hanseníase, malária, dengue, leishmaniose, HIV/AIDS, hepatites, tétano, raiva, entre outras. Assistência de enfermagem ao paciente acometido por doenças infectocontagiosas e medidas de biossegurança. Política Nacional de Imunização. Calendário vacinal do adulto e idoso. Disciplina prevê atividades extensionistas junto à comunidade.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:
Preparar o discente para identificar as doenças infectocontagiosas mais prevalentes, bem como permear a compreensão do processo saúde - doença e seus determinantes, a fim de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, tanto em nível individual como coletivo, e torná-lo apto para a tomada de decisões em seu ambiente profissional.

- 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:**
- Compreender a fisiopatologia das principais doenças infecciosas;
 - Exercitar o raciocínio clínico na sua prática à luz dos conhecimentos advindos da fisiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas e epidemiologia das doenças infecciosas;
 - Compreender as políticas públicas de saúde e as formas de atuação assistencial, de prevenção e cuidados;
 - Desenvolver práticas de enfermagem voltadas às ações de vigilância em saúde;
 - Desenvolver ações de educação em saúde para prevenção dessas doenças;
 - Refletir sobre a ética e bioética na enfermagem voltada para as doenças infectocontagiosas;
 - Conhecer as medidas de biossegurança nas doenças infectocontagiosas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª Etapa

- O processo saúde – doença;
- Conceitos básicos de epidemiologia;
- Tuberculose;
- Hanseníase;
- Doença de Chagas;
- Raiva Humana;
- Tétano.

2ª Etapa

- Hepatites virais;
- Febre amarela;
- Dengue;
- Zika vírus;
- Febre Chikungunya;
- Influenza;
- Leishmaniose Tegumentar e visceral;

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A metodologia proposta pela disciplina é do tipo ativa e problematizadora, que reconhece e valoriza o conhecimento pré-existente do discente. Será desenvolvida de forma teórica e prática. As estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; aulas expositivas e práticas que complementem o aprendizado do discente; visitas técnicas/ visitas domiciliares; discussões de casos clínicos e estudos dirigidos. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido pelo programa da disciplina.

Descrição das aulas/atividades práticas

Será realizada visita técnica à Unidade de Saúde referência em Tuberculose e Hanseníase. Na oportunidade, os discentes terão a oportunidade de conhecer os Programas de Controle da Tuberculose e da Hanseníase do município de Paulo Afonso, assim como as estratégias utilizadas para eliminação e controle dessas doenças. Possibilitará aos discentes reconhecer os sinais e sintomas da doença, através da avaliação de pacientes na própria unidade ou através de visita domiciliar. Durante a visita entrarão em contato com os instrumentos de notificação e acompanhamento, medicamentos utilizados nos tratamentos e rotina das consultas de enfermagem.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Visita técnica à Unidade de Saúde Referência em Tuberculose e hanseníase/ Visita domiciliar à pacientes acometidos pelas doenças. Esta atividade será realizada em grupo e terá como pontuação total 2,0 (dois) pontos. Participação, pontualidade, vestimenta adequada e postura ética serão pontos avaliados.
- Avaliação Institucional: com questões subjetivas e objetivas, individual, valor: 8,0 (oito) pontos.

As avaliações totalizarão 20,0 (vinte pontos) que serão somados e divididos por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Estudos dirigidos/estudos de casos clínicos sobre assuntos abordados. Estas atividades serão realizadas em dupla ou individualmente e terão como pontuação total dez pontos (10,0).
- Avaliação Institucional: com questões subjetivas e objetivas, individual, valor: dez pontos (10,0).

As avaliações totalizarão 20,0 (vinte pontos) que serão somados e divididos por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª. CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

8. ATIVIDADE EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da Saúde pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 2011.

CARVALHO FILHO, Arnaldo et. al. **Saúde coletiva e promoção da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 02 vls.

Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012. (Práticas de Enfermagem)

SUS e Saúde da Família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2011.

WILSON, Walter R. (org.). **Doenças Infecciosas: Diagnóstico e Tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012.
- CANESQUI, A. M. Saúde Coletiva, sujeito e sociedade: Comentários sobre uma proposta. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: ABRASCO. v. 6, n. 1, 2001.
- COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. v.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (CD-ROM)
- CURY, Geraldo Cunha. **Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: programa de saúde da família**. Santa Catarina: Coopmed, 2005.
- FERREIRA, A. Walter; ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-ímmunes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MUNARI, DenizeBouttelet; FUREGATO, Antônia Regina Ferreira. **Enfermagem e grupos**. Goiânia: AB; 2003.
- NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2012 – 2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- ROCHA, Juan StuardoYazlle. **Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil**. São Paulo: Atheneu, 2012.
- ROUQUAYROL, Maria Zelia. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
- SLAVEN, E. M.; STONE, S. C.; LOPEZ, F. A. **Doenças Infecciosas: Diagnóstico e tratamento nos setores de emergência**. McGraw-Hill, 2007.

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

OBS: As ações desenvolvidas nas atividades devem contar com a presença de todos do grupo. Os alunos que não participarem das visitas e das avaliações parciais sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.



ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Credenciada pela Portaria / MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3